

O grupo de sete viajantes do ciclo quase foi aniquilado logo na primeira noite de missão. Ela agora estava com o ombro esquerdo enfaixado e um corte na coxa. O homem do chapéu de palha, Liu Qi, também já não mantinha a postura descontraída de antes — seu chapéu estava danificado, revelando um rosto austero. Os outros dois integrantes também estavam feridos. Depois do pânico inicial, perceberam que muitos dos demônios devoradores haviam ido atrás dos outros três membros do grupo, então recuaram até o atual esconderijo. Se é que podia ser chamado de esconderijo. Na verdade, era apenas um bosque de glicínias, onde várias flores roxas desabrochavam, criando um cenário quase surreal sob a luz do luar. O mais importante: as glicínias eram venenosas para os demônios. Mesmo após se recuperarem dos ferimentos, os monstros que os perseguiram permaneciam à distância, sem ousar se aproximar. O homem forte e loiro respirou aliviado, relaxando um pouco seu corpo musculoso. Depois que a mulher ao seu lado tratou seus ferimentos, os dois se aproximaram do Professor e de Liu Qi, falando com frieza: — Alguém entre vocês é um viajante especial, não é? A mulher, de cabelos verdes encaracolados e altura impressionante, olhou para Liu Qi com desconfiança. A habilidade de combate dele era impressionante — provavelmente estava perto do nível **[Juntos]**, se não já nele. Sem usar seu golpe secreto, ela não tinha certeza de conseguir vencer sua espada relâmpago. Para os viajantes, desconsiderando potencial futuro, o estilo mais forte no começo era o de armas de fogo. Mas chegaria um ponto em que balas comuns não bastariam para derrotar inimigos com regeneração ou defesas inabaláveis. Armas teriam limites; pessoas, não. Por isso, **[Lâmina Branca]** era visto por muitos como o melhor caminho. Letal no combate corpo a corpo no início, e com espaço para crescer depois — uma espada que corta qualquer magia, eficaz em qualquer mundo, seja de animes, filmes ou livros. O Professor observou Liu Qi, que apenas resmungou e balançou a cabeça: — Por que essa provocação, garotas? Já sabem que aquele no manto rosa nojento é o mais estranho do grupo. — O primeiro demônio atacou ele imediatamente. Mesmo depois de ter a cabeça cortada, seu corpo ignorou o Professor, que atirou nele, e continuou perseguindo aquele sujeito... — Ele é provavelmente o mais forte entre nós. O Professor percebeu que Liu Qi não era tão simples quanto parecia. Por trás daquele chapéu, enxergava claramente a situação. A mulher de cabelo verde pareceu relaxar um pouco: — Então não há idiotas aqui. Vou ser direta: este mundo de missão... tem problemas. — **[Vincent]** e eu já vimos isso antes. **[Mundo Derivado de Kimetsu no Yaiba P9971]** sofreu uma mudança drástica, saindo completamente do enredo original. Por isso a dificuldade anormal. Seu codinome era **[Elizabeth]**, e sua expressão estava sombria. Só participara de uma missão assim antes — das 16 pessoas, apenas 3 voltaram. O Professor ponderou e concordou: — Verdade. Talvez tenhamos sido enganados pelo aviso **[Mundo não influenciado por viajantes]**. Derivados nem sempre seguem o rumo do mundo original. — Além disso... um dos demônios mencionou **[Montanha Fujikasane]**. Acho que estamos no local da **[Seleção Final]** do enredo. Liu Qi e Elizabeth olharam para as glicínias acima deles. Era difícil negar — provavelmente estavam mesmo no local onde os Caçadores de Demônios prendiam criaturas para testar novos membros. Agora, porém, o lugar estava destruído, com monstros livres e a barreira de glicínias reduzida a poucos trechos, incapaz de mantê-los presos. Vincent tocou o profundo corte no peito — um pouco mais, e o demônio que controlava sangue como lâminas o teria partido ao meio. — E aqueles três... ainda estão vivos? O Professor não tinha certeza: — Talvez. Podemos procurá-los de dia. Este não é um mundo para agirmos sem cuidado. ---**[Você eliminou o demônio devorador Shōka. Ganhou 200 pontos dimensionais.]** **[Marco Caçador de Demônios atualizado: 9/20]** Às escondidas, Bai Cangzhu adentrou a floresta densa, finalmente matando o demônio que se movia pelo ar de forma imprevisível. Seu **[Kekkijutsu]** permitia que ele girasse no ar sem apoio. Mesmo assim, Bai Cangzhu só sofrera alguns cortes superficiais. Vestindo o manto rosa de Tao Pai Pai, sua **[Agilidade]** chegava a **16 pontos** — reflexos e velocidade sobrenaturais. Quando o demônio mudou de direção no ar, ele desviou e, no momento certo, esmagou sua cabeça com um soco. — Shōka... belo nome. Mas seu **[Detecção de Intenções Assassinas]** já o alertava: algo o envolvia com ódio puro. O chão tremeu violentamente. Bai Cangzhu ergueu o pé direito e golpeou o solo com força. **— BOOM!** O impacto fez o braço cinza que emergira da terra hesitar, enquanto ele era

arremessado para cima. No ar, finalmente enxergou tudo: uma montanha cercada por trechos esparsos de glicínias, seu interior já devastado. Sob os pés de Baicangzhu, a mão gigante cinza-azulada emergiu completamente do subsolo. Era um braço colossal com dezenas de metros de comprimento, com uma palma que devia ter mais de três metros de diâmetro. A criatura, cujo corpo agora se revelava, ergueu o rosto para observar Baicangzhu sendo arremessado no ar.— Khkhkh... ainda há sobreviventes do Corpo de Exterminadores de Onis? — o Oni Canibal sorriu, seus olhos se estreitando. Seu corpo enorme parecia esculpido em pedra verde, com inúmeros braços se enrolando ao redor de si mesmo, enquanto alguns permaneciam enterrados no solo, prontos para atacar. O Oni das Mãos! Era suposto ser apenas um Oni Canibal um pouco mais forte nas Montanhas Fujikasane, mas a criatura que Baicangzhu enfrentava agora estava em um nível totalmente diferente do que seria no encontro original com Tanjiro. Com os braços enrolados em volta do pescoço, sua voz soava abafada e distorcida.— Khkhkh... devorar você certamente agradará ao Lorde! Os olhos do Oni das Mãos, agora fortalecidos por incontáveis vítimas, exibiam claramente os caracteres [Lua Inferior]. Mas, diferente dos Onis de Lua Inferior que Baicangzhu conhecia, não havia nenhum numeral em seus olhos. Várias mãos gigantes surgiram do chão de uma vez, mirando Baicangzhu no ar como serpentes despertando. O ritmo da respiração de Baicangzhu mudou sutilmente, enquanto seu coração acelerava violentamente. Seus músculos se expandiram, e suas pupilas ficaram totalmente brancas. Quando seu salto atingiu o ápice e começou a cair, ele retesou o braço direito como um arco prestes a disparar. Sua mão girava para dentro com força suficiente para torcer seus próprios músculos inchados. Ao mesmo tempo, a Respiração da Onda começou a fluir em seu corpo. Através de um ritmo respiratório especial, seu sangue vibrava, e uma aura sutil emanava de seu corpo. Ondulações concêntricas surgiram ao redor de sua mão direita. [Palma Rakshasa do Caminho Imortal]! ---Capítulo 40: Batalha Frenética As ondas dentro de Baicangzhu se intensificaram, expandindo-se de sua palma como a luz de um Buda. O Oni das Mãos, vendo o humano que havia arremessado começar a brilhar no ar, instintivamente estreitou os olhos. Havia algo naquela luz que despertava seu medo primitivo.— O que é isso? Uma técnica respiratória dos Exterminadores? No momento seguinte, seus vários braços já haviam alcançado Baicangzhu, prontos para esmagá-lo. Qualquer humano, por mais forte que fosse, se tornaria apenas uma poça de sangue sob aquela força. Baicangzhu sentiu o impacto do ar sendo cortado pelos braços. Seu coração batia mais forte, cada célula de seu corpo parecia respirar, e seus poros se abriam completamente, liberando grandes quantidades de "energia". [Acúmulo de Energia de Onda aumentado. Atributo de Energia +1.] Ignorando a notificação, Baicangzhu finalmente liberou sua mão, torcida ao extremo. Com a força de um [Reino Absoluto] no limite, ele atacou. As ondas em sua palma entraram em frenesi, como um lago calmo atingido por uma rocha. Ondas violentas irromperam de uma vez. [Palma Rakshasa do Caminho Imortal]! Os braços do Oni, largos como paredes, cobriram Baicangzhu completamente, como serpentes disputando uma presa. O Oni sentiu um alívio momentâneo. Aquele ataque esmagaria até mesmo um Hashira! BUM! O golpe de Baicangzhu atingiu a mão cinza. Uma força incalculável explodiu. CRÁC! Como um pano seco sendo torcido, os músculos da mão se contorceram instantaneamente. Um padrão espiral apareceu no centro e se espalhou, transformando o braço de dez metros em um emaranhado. E o pior: uma onda com o mesmo comprimento e propriedades da luz solar penetrou o membro e se espalhou. PLOFT! Como um melão podre sendo esmagado, a mão do Oni simplesmente desintegrou-se no ar, sem deixar nada além de uma névoa de carne derretida.— AHHH! — O Oni gritou. A dor era a mesma de quando sua pele queimara sob o sol — uma agonia que marcaria sua alma e que ele nunca mais ousara enfrentar. Seus membros se encolheram como em uma convulsão, todos se retraindo até formar uma bola de carne de dezenas de metros.— Essa dor... isso não é uma lâmina solar! Ele sabia, pois já fora cortado por várias delas. Aquela energia era diferente... e então percebeu: o homem nem sequer carregava uma espada.— Desde quando humanos podem matar Onis sem lâminas solares?! Baicangzhu sorriu, seu corpo envolto numa aura sutil, as mãos brilhando com ondas. A queda de vários metros foi totalmente amortecida pelo impacto de seu golpe. Seus pés tocaram o chão suavemente como os de um gato. Seus músculos, mais volumosos do que nunca, expandiram seu corpo para além de 1,90m.

O manto rosa de Tao Pai Pai estava esticado ao máximo, criando um contraste absurdo com sua forma imponente.— Ei, você... o que você é? Um novo membro da Lua Inferior criado pelo Lorde? — O Oni tagarelava, um hábito de quando era fraco, caçando iniciantes com máscaras de raposa nas Montanhas Fujikasane. Usar as palavras para semear medo era seu único escape para o ódio acumulado. Baicangzhu não respondeu. Apenas balançou o dedo, sorrindo.— Silêncio, Oni das Mãos. Estou... no meu ápice agora. Com um movimento exagerado, ergueu a perna esquerda. Diferente do palhaço Ivens, que dependia de golpes sorrateiros, Baicangzhu optava pelo espetáculo. Cada movimento seu era uma declaração de poder. Nada mais. Ele era muito melhor que Ivens na hora da briga, sabia como aproveitar o "momento" da luta como ninguém.— Bum! A perna levantada desceu com força violenta. O chão tremeu como se tivesse levado um terremoto, rachaduras se espalharam feito teia de aranha e, num piscar de olhos, o assoalho desabou. Enquanto isso, Bai Cangshu se transformou num vulto negro, arremessando-se para frente com velocidade sobrenatural. Aquela agilidade, aquela força... era algo totalmente fora do normal para um ser humano comum.

<http://portnovel.com/book/7/693>